



## 1 *PERFIL DO RELATÓRIO*

Metodologia	05
Temas materiais	07

## 2 *PERFIL DA ORGANIZAÇÃO*

UHE Barra Grande	08
Composição acionária	09

## 3 *GOVERNANÇA*

Governança corporativa	13
Ética e integridade	14
Resultados financeiros	15
Compensação financeira	16
Risco Financeiro	17

## 4 *CAPITAL HUMANO*

Nossa equipe	18
Treinamentos	20
Cadeia de fornecedores	22

## 5 *OPERAÇÃO EFICIENTE E SEGURA*

Operação e manutenção	24
Segurança de barragem	26
Saúde e Segurança	28
Sistema de Gestão integrado	34

## 6 *CAPITAL NATURAL*

Gestão Ambiental	40
Emissões atmosféricas	43

## 7 *CAPITAL SOCIAL*

Desenvolvimento local	48
Investimento social	49
Relacionamento com a comunidade	51

## 8 *INOVAÇÃO*

Programa de pesquisa, desenvolvimento e inovação	52
---	----

# DESTAQUES 2025



**2,81 GWH**

Energia gerada



**+R\$ 250 MIL**

Investimento em Projetos sociais



**+ 20 MILHÕES**

Repasse a título de compensação financeira (CFURH)



**97,31%**

Índice de disponibilidade



**9,1%**

Redução de emissões de Gases do Efeito Estufa



**ZERO**

Acidentes



# Baesa 20 Anos

No dia 01 de novembro de 2025, a Baesa celebrou 20 anos de operação comercial.

Duas décadas de uma trajetória marcada por desafios superados, conquistas compartilhadas e muitas vozes que ajudaram a construir

**uma história de gerações.**

# PERFIL DO RELATÓRIO

## METODOLOGIA PARA A CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO (2-3; 3-1; 3-3; 2-14; 2-2; 2-29; EU-1)

Este relatório foi elaborado com base nas normas da *Global Reporting Initiative* (GRI), organização reconhecida internacionalmente por definir padrões e indicadores de desempenho de sustentabilidade. Este relatório foi aprovado pela diretoria.

Conforme diretrizes da GRI, a elaboração do Relatório deve considerar previamente as percepções de públicos de interesse, o que permite identificar os temas de maior relevância. Como limite dos aspectos desse relatório, foram focados nas atividades desenvolvidas pela Usina e aquelas que possuem relação com as comunidades dos 9 municípios do entorno do reservatório. Para isso foram realizadas consultas onde participaram: colaboradores, acionistas, prestadores de serviços e principais representantes dos municípios do entorno da Usina (prefeituras, Corpo de bombeiros, instituições, etc).

Em adição ao processo descrito, a coleta de informações complementares para o relatório de sustentabilidade leva também em consideração os fatos relevantes apontados em outros canais de comunicação.



*Periodicidade de publicação:*

Anual

*Período do relatório:*

01/01 – 31/12/2025

*Site para download:*

[www.baesa.com.br](http://www.baesa.com.br)

*Sugestões ou críticas:*

[contato@baesa.com.br](mailto:contato@baesa.com.br)

## TEMAS MATERIAIS (3.2)

### MEIO AMBIENTE

# E

Energia

Água

Biodiversidade

Emissões

Efluentes e resíduos

Conformidade ambiental

Avaliação amb. fornecedores

### SOCIAL

# S

Emprego, diversidade e igualdade

Saúde e Segurança; Práticas de segurança

Comunidades locais

Treinamento e educação

Trabalho infantil, trabalho forçado e direitos humanos

Avaliação social de fornecedores

### GOVERNANÇA

# G

Desempenho econômico

Impactos econômicos indiretos

Práticas de aquisição

Combate a corrupção

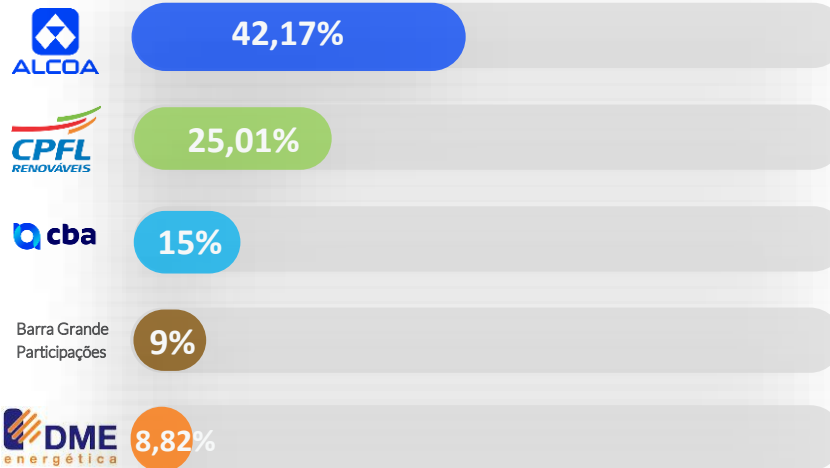
# PERFIL DA ORGANIZAÇÃO

## *UHE BARRA GRANDE (2-1; 2-6)*

A BAESA é uma sociedade anônima de capital fechado, atuante no setor elétrico, é formada por cinco investidores acionistas: CPFL Renováveis, Alcoa Alumínio S/A, Companhia Brasileira de Alumínio, Barra Grande Participações e Departamento Municipal de Eletricidade. A administração central está situada em Florianópolis e o Centro de Atendimento à População está localizado em Anita Garibaldi/SC.



### Composição acionária



A energia gerada é considerada limpa e renovável e é distribuída pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), órgão responsável pela coordenação e controle da operação, geração e transmissão de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN), que despacha essa energia em alta tensão, conforme demanda até grandes consumidores e empresas Distribuidoras de Energia Elétrica que, por sua vez, entregam aos estabelecimentos residenciais, comerciais e industriais do país. A energia gerada é contabilizada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).



***690 MW***

**POTÊNCIA INSTALADA**



***03***

**UNIDADES GERADORAS  
(UG)**



***230 MW***

**CADA UG**



***356 MW***

**ENERGIA ASSEGURADA**

**RIO PELOTAS**



**SANTA CATARINA**

*Anita Garibaldi  
Cerro Negro  
Campo Belo do Sul  
Capão Alto  
Lages*



**RIO GRANDE DO SUL**

*Pinhal da Serra  
Esmeralda  
Vacaria  
Bom Jesus*

A Política da Baesa está alinhada com as normas ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001, ISO 55001 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Atender as especificações do contrato de concessão, os procedimentos do Sistema Interligado Nacional (SIN), regulamentações do setor elétrico e demais requisitos e legais aplicáveis.

Atuar de forma responsável buscando a proteção ambiental e prevenindo a poluição, através da implementação dos programas ambientais.

Prover ambientes saudáveis e condições seguras em todas as atividades, eliminando os perigos e reduzindo os riscos associados, visando a prevenção de doenças ocupacionais e acidentes.

Capacitar e qualificar os colaboradores no desempenho de suas funções.

Adotar práticas que contribuam com o desenvolvimento sustentável.

Promover a participação e consulta dos colaboradores em todos os níveis, para assuntos pertinentes ao sistema de gestão.

Buscar a melhoria contínua na gestão dos processos de qualidade, de meio ambiente, de saúde e de segurança ocupacional e dos ativos físicos, gerindo os riscos associados.

Estar alinhado com os interesses econômico-financeiros dos nossos acionistas.

Agir com transparência aos princípios éticos.

Priorizar os ativos de acordo com seu risco, otimizando eficientemente os recursos disponíveis.

Buscar inovação por meio da adoção de melhores práticas, incorporando novas tecnologias e identificando oportunidades ao longo do ciclo de vida dos ativos.

Promover bem-estar mental e o equilíbrio emocional de seus colaboradores.



# GOVERNANÇA CORPORATIVA

[2-9; 2-10; 2-11; 2-13; 2-15; 2-16; 2-12]

A estrutura de governança corporativa adotada pela BAESA é norteada por seus valores e pelo compromisso com as melhores práticas no relacionamento com acionistas e demais públicos de interesse. Sua atuação empresarial é fundamentada em preceitos previamente estabelecidos.

## ASSEMBLEIAS GERAIS

O Estatuto Social da BAESA estabelece que a Assembleia Geral é o fórum com maior poder de decisão. Composta por representantes dos acionistas, essas assembleias são convocadas e presididas pelo Presidente do Conselho de Administração e obedecem à Lei das Sociedades Anônimas.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Composto por cinco membros efetivos e cinco suplentes que representam as empresas acionistas da BAESA, o Conselho de Administração é responsável, dentre outras atribuições, por estabelecer as diretrizes fundamentais para a BAESA, acompanhar sua execução, aprovar orçamentos anuais e eleger os membros da Diretoria. O funcionamento do Conselho de Administração é disciplinado pelo Estatuto Social da companhia, que prevê o relacionamento com os Comitês Técnico, Financeiro e SSMA&S.

## DIRETORIA

A Diretoria é o órgão executivo da administração da BAESA e, juntamente com o Conselho de Administração, cabe-lhe a execução do objeto social (operação e manutenção da Usina Hidrelétrica Barra Grande), gestão do patrimônio da empresa e representação dos acionistas em todos os atos necessários.

A Alta Direção é constituída por dois Diretores. Dentre suas atribuições, destaca-se a competência para gerir todos os negócios sociais, fazer cumprir o Código de Ética e de Conduta Empresarial, aprovação de políticas, valores, visão, objetivos estratégicos, elaborar o planejamento anual de atividades e o Relatório da Administração, e propor ao Conselho de Administração a destinação dos lucros sociais.



A BAESA está permanentemente comprometida em conduzir seus negócios atendendo aos princípios de moralidade, legalidade, transparência e profissionalismo. Nesse contexto, o Programa de Ética e Integridade na Conduta Empresarial vem fortalecer estes princípios, alinhando-os com a Lei Federal nº 12.846/2013, mais conhecida como Lei Anticorrupção, que estabelece punições para atos de corrupção praticados por empresas contra a administração pública.

Os princípios e diretrizes deste programa aplicam-se a todos os empregados da BAESA e a quaisquer terceiros que estiverem atuando em nome da empresa, norteando os relacionamentos a serem mantidos interna e externamente à organização com as diferentes partes interessadas – acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços, parceiros de negócios, concorrentes, governos, agentes públicos, entidades, comunidades abrangidas pelos empreendimentos clientes.



**ZERO**  
*CASOS DE CORRUPÇÃO*



**ZERO**  
*DENÚNCIAS*



**100%**  
*COLABORADORES*  
*CAPACITADOS*

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (201-1; 2-2; 2-6)

## RESULTADOS FINANCEIROS

1 - RECEITAS	
1.1 – Suprimentos e fornecimento de energia elétrica	R\$ 255.087.678,33
1.2 – Outras receitas	R\$ 32.333.626,83
2 – INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	R\$ (157.913.348,26)
2.1 - Custos do Serviço de Energia elétrica	R\$ (141.496.870,77)
2.2 - Despesas Operacionais	R\$ (16.416.477,49)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	R\$ 129.507.956,90
4 - DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ (60.827.535,05)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	R\$ 68.680.421,85
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	R\$ 3.599.101,08
6.1 Receitas Financeiras	R\$ 3.599.101,08
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	R\$ 72.279.522,93
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	R\$ 72.279.522,93
8.1 Pessoal	R\$ 5.976.355,33
8.2 Impostos, Taxas e contribuições	R\$ 17.194.171,02
8.2.1 Federais	R\$ 17.194.171,02
8.2.2 Estaduais	-
8.3 Remuneração de Capitais de Terceiros	R\$ 64.358.685,65
8.3.1 Juros	R\$ 64.196.114,67
8.3.2 Aluguéis	R\$ 162.570,98
8.4 Remuneração de Capitais Próprios	R\$ (15.249.689,07)
8.4.1 Dividendos	-
8.4.2 Lucros Retidos/Prejuízo do Exercício	R\$ (15.249.689,07)

### COMPENSAÇÃO FINANCEIRA (203-2)

A Usina Hidrelétrica Barra Grande repassou mais de R\$ 20 milhões a título de Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (CFURH). São recursos financeiros transferidos mensalmente para os municípios da área de abrangência do empreendimento, estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, e órgãos do Governo Federal em decorrência do uso da água para a geração da energia. Quanto maior a geração, maior o montante repassado. Tais recursos podem ser empregados pelas administrações municipais e pelos governos estaduais na melhoria da infraestrutura e dos serviços dos municípios e no desenvolvimento socioeconômico da região.

Estado de Santa Catarina	R\$ 2.372.992,46
Estado do Rio Grande do Sul	R\$ 2.127.804,24
Órgãos do Governo Federal	R\$ 3.960.701,09
Municípios de Santa Catarina	R\$ 6.169.780,39
Anita Garibaldi	R\$ 2.532.126,05
Campo Belo do Sul	R\$ 1.045.333,10
Capão Alto	R\$ 1.166.003,85
Cerro Negro	R\$ 1.328.082,99
Lages	R\$ 98.234,40
Municípios do Rio Grande do Sul	R\$ 5.532.291,02
Bom Jesus	R\$ 161.486,24
Esmeralda	R\$ 1.144.086,31
Pinhal da Serra	R\$ 2.174.754,10
Vacaria	R\$ 2.051.964,37
Total	R\$ 20.163.569,20

### RISCO FINANCEIRO (201-2)

A Gerência Contábil, subordinada à Diretoria, é responsável pela supervisão dos riscos referentes à elaboração e à divulgação das demonstrações financeiras. Anualmente, a Gerência Contábil monitora a eficácia dos controles internos dos processos de negócio que impactam de forma relevante as demonstrações financeiras para garantir a integridade dos registros contábeis.

Em 2016 a BAESA resgatou todas as debentures emitidas, passando a condição de S.A de Capital Fechado, e nesta condição não estando mais sujeitas as regras da Comissão de Valores Mobiliários.

A BAESA também adota o os processos de auditorias externas regulares e conceito de autoavaliação de controles (*“control self-assessment”*) sobre as demonstrações financeiras, que abrange todas operações, os executivos da Companhia, desde os gerentes até o Diretor-Presidente.

Como implicações financeiras, as mudanças climáticas que vem ocorrendo, como a alteração do regime e da distribuição de chuvas, influenciam na geração de energia das usinas hidrelétricas. Com a mudança do perfil da composição da matriz energética do país, ocorrem influencias nos custos das geradoras (aplicação do GSF - *Generating Scaling Factor*), fazendo com que a BAESA pagasse em 2025 o valor de **R\$ 85.485.965,57**.



**R\$85.485.965,57**

**GSF**

# CAPITAL HUMANO

## NOSSA EQUIPE (2-7; 2-8; 401-1)

A BAESA conta com 29 colaboradores, sendo 28 lotados na Usina Hidrelétrica Barra Grande e 1 diretor (lotado no escritório de Florianópolis). Todos os empregados da BAESA são regidos pela CLT.





♂ ♀ ♂

Empregados

Número empregados permanentes	27	02	0
Número empregados temporários	0	0	0
Número empregados em tempo integral	27	01	0
Número empregados em tempo parcial	0	01	0
Número terceiros fixos	12	07	0

Por idade

Abaixo de 30 anos	03	01	0
Entre 30 anos e 50 anos	21	01	0
Acima de 50 anos	03	0	0

Rotatividade

Abaixo de 30 anos	0	01	0
Entre 30 anos e 50 anos	01	0	0
Acima de 50 anos	01	0	0

Novas contratações

Abaixo de 30 anos	01	0	0
Entre 30 anos e 50 anos	01	0	0
Acima de 50 anos	01	0	0



**TREINAMENTOS**



Treinamentos (h)

	♂	♀
Gerência e engenharia	90:30	-
Coordenadores	232:00	-
Técnicos	1413:00	75:00
Analista/auxiliares/assistentes	168:00	86:30
Jovem aprendiz/estagiário	72:30	15:30

## CADEIA DE FORNECEDORES

[308-1; 412-3; 414-1; 409-1; 404-1; 408-1; 2-6; 2-8]



A seleção de fornecedores vai além das condições de preço oferecidas por seus produtos e/ou serviços, pois os prestadores de serviços devem apresentar documentos que comprovam sua qualificação técnica, o cumprimento de normas de Saúde, Segurança e Meio Ambiente.

São priorizadas contratações locais, desde que atendam às exigências básicas de contratação.

Todos os contratos firmados (100%) no período deste relatório contêm cláusulas/exigências associadas a necessidade de atender aos requisitos de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Direitos Humanos.

Em adição, na ocorrência de impactos significativos que possam afetar a sociedade, a BAESA utilizará um dos canais de comunicação já estabelecidos para externalizar os riscos. Durante o período não foram detectados riscos para ocorrência de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo que possam causar impactos na BAESA ou na sociedade.



Em complementação ao processo de habilitação de fornecedores, para as contratações de serviço com valor superior a R\$ 100.000,00, é adotado o processo de **Due Diligence**, que visa analisar o fornecedor quanto a idoneidade, conflitos de interesse, vínculo/envolvimento político (PEP) e litígios.

Além disso, para as compras de materiais e contratações de serviços com valores entre R\$ 100.000,00 e R\$ 500.000,00 há o processo de **ESG**, que é um conjunto de padrões e boas práticas que visa definir se uma empresa fornecedora é socialmente consciente, sustentável e corretamente gerenciada. Visa medir o desempenho de sustentabilidade de um fornecedor.

Fornecedores locais

	Descentralizadas (Usina)	Centralizadas (Florianópolis)
Materiais (%)	31,93%	0%
Serviços (%)	32,74%	5,66%
Número de fornecedores locais	103	03

# OPERAÇÃO EFICIENTE E SEGURA

## OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO (EU-2; EU-6; EU-30)

O Índice de Disponibilidade médio em 2025 foi de 97,31%, considerando os expurgos do ONS, bem acima dos 96,57% exigidos na Portaria Nº 709 do Ministério de Minas e Energia. A indisponibilidade de 2,69% teve a seguinte composição: 2,42% de indisponibilidade por manutenção programada e 0,27% de indisponibilidade por manutenção forçada.

O percentual de perdas da Rede Básica e Consumo Interno adotado e descontado da Garantia Física para venda de energia foi em 2025 de 3,26% (sendo 2,66% de perda estimada do sistema, e 0,60% referente ao consumo interno da Usina). A energia foi vendida: (i) aos Acionistas, no Ambiente de Contratação Livre, a um preço médio de R\$ 88,66/MWh em 2025; (ii) às distribuidoras, no Ambiente de Contratação Regulado, conforme preço firmado nos respectivos contratos firmados através do Leilão de Energia ANEEL 002/2006. As condições hidrológicas possibilitaram a geração de 2.812.015 GWh em 2025.





A geração de energia hidrelétrica é considerada sustentável e renovável, uma vez que não ocorre o consumo de recurso natural (água). Portanto, as fontes hídricas não são afetadas.

As mudanças climáticas estão alterando do regime e da distribuição de chuvas e, isso influencia diretamente na geração de energia das usinas hidrelétricas. Por este motivo, a CPFL sugere ao ONS a programação de geração de acordo com as condições hidrológicas do momento. O ONS por sua vez, avalia a condição da bacia e do SIN e consolida a programação de acordo com as necessidades. O objetivo é gerar energia com o mínimo de impacto, otimizando a água do reservatório visando atender o Sistema sem chegar ao nível mínimo operacional, o que impossibilitaria a vazão vertida e turbinada a jusante, causando impactos à ictiofauna.



## SEGURANÇA DE BARRAGEM (EU-21)

A barragem e demais estruturas civis foram construídas dentro de modernas técnicas de engenharia e operam de forma segura, não havendo qualquer anormalidade que comprometa a integridade e a funcionalidade da usina. Essas estruturas são constantemente monitoradas por mais de 100 instrumentos implantados desde a construção da obra, que fornecem mais de 470 medições mensais, projetados para identificar qualquer mudança de comportamento.



O Plano de Segurança da Barragem tem por objetivo auxiliar o empreendedor na gestão da segurança da barragem, servindo como uma ferramenta de planejamento estratégico das ações inerentes a segurança física das estruturas do empreendimento. Neste contexto o Plano de Ação de Emergência – PAE, parte integrante do Plano de Segurança de Barragem, o qual estabelece as ações a serem executadas pelo empreendedor da barragem em caso de emergência

Outro aspecto importante é que as informações obtidas são permanentemente registradas em relatórios de inspeção e uma equipe de engenharia avalia rotineiramente os dados, emitindo relatórios de comportamento. Essas ações permitem que os engenheiros responsáveis tomem decisões de forma preventiva, eficiente e segura. A integridade dos equipamentos da Usina Hidrelétrica Barra Grande é complementada ainda por um sistema automatizado de supervisão e controle, acompanhado por operadores 24 horas por dia. Esse sistema detecta qualquer anormalidade e sinaliza para que a equipe técnica possa intervir de forma imediata.

Em atendimento a lei nº 14.066/20, que estabelece a Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB) e Resolução Normativa nº 1.064/23- ANEEL, foram realizadas as Inspeções de Segurança Regular – ISR. As inspeções vistoriam de forma mais profunda as estruturas da casa de força, vertedouro, tomada d’água, barragem e subestação, tendo como objetivo avaliar as condições de segurança das estruturas no seu estado atual da arte. Como resultado das inspeções realizadas ao longo do ano e com base nos resultados da análise dos dados da instrumentação as estruturas da UHE Barra Grande se enquadram na Classificação de Nível de Risco Normal, conforme critério da Resolução da ANEEL.



**SAÚDE E  
SEGURANÇA DO TRABALHO**



A UHE Barra Grande mantém um compromisso contínuo com a capacitação de seus colaboradores e prestadores de serviços, alinhado aos riscos específicos de exposição presentes em suas operações. Periodicamente, são conduzidas integrações de segurança antes do início de qualquer atividade na usina. Durante esses processos, são minuciosamente relatados todos os riscos identificados, as medidas de segurança adotadas pela usina, os protocolos de comunicação de emergência conforme o fluxo estabelecido pelo PASE, o registro de potenciais incidentes, além da apresentação dos programas de segurança e do direito de recusa.

Além das integrações, a usina realiza os treinamentos compulsórios em conformidade com as Normas Regulamentadoras. Os Diálogos Semanais de Segurança (DDS) são promovidos regularmente, abordando temas relevantes relacionados à segurança no trabalho, saúde e bem-estar, prevenção de doenças e acidentes. A UHE Barra Grande também promove campanhas de segurança em colaboração com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), destacando eventos como o "abril Verde", "maio Amarelo", "outubro Rosa" e "novembro Azul".

Essas iniciativas reforçam o compromisso da usina com a excelência em segurança, visando a proteção constante dos colaboradores e a promoção de um ambiente de trabalho saudável e seguro.

Em 2025, foi realizada a reciclagem do treinamento de direção defensiva presencial, levando os colaboradores a reforçar a direção defensiva acompanhados de um instrutor profissional na prática.

Além da campanha Maio Amarelo, a UHE Barra Grande realizou pela segunda vez, a parada de segurança que é uma ação voltada para a promoção da cultura de segurança no local de trabalho, incentivando a vigilância contínua, a responsabilidade individual e a prevenção proativa de acidentes.

Com o objetivo de ampliar a proteção aos nossos colaboradores, introduzimos em 2025 a **6ª Regra de Ouro**. Focada exclusivamente na segurança no trânsito, a regra estabelece que a atenção e a responsabilidade ao dirigir são pilares inegociáveis. Esta adição complementa nossas normas vigentes, garantindo que o valor "Segurança em Primeiro Lugar" seja praticado também em vias públicas.

**6 - RESPEITE AS LEIS DE TRÂNSITO: DIRIGIR COM ATENÇÃO E RESPONSABILIDADE SALVA VIDAS.**



## DESTAQUES SST



**133**

OBSERVAÇÕES DE SEGURANÇA



**93,6%**

DE ADERÊNCIA EM INSPEÇÕES DE  
SEGURANÇA



**40**

POTENCIAIS INCIDENTES



**ZERO**

ACIDENTES COM AFASTAMENTO



**ZERO**

ACIDENTES SEM AFASTAMENTO



**94.733**

HHT

## TRILHA DE **COMPETÊNCIAS SST**

Em 2025 foi elaborada a Trilha de competências de SST, compostas por 6 vídeos no formato microlearning, permitindo aprendizagem no ritmo do próprio colaborador, pois pode assistir aos vídeos no melhor horário.

**PROGRAMA 4P'S**

**POTENCIAIS INCIDENTES**

**OBSERVAÇÕES DE SEGURANÇA**

**PERCEPÇÃO DE RISCO**

**COMUNICAÇÃO DE ACIDENTES**



## WORKSHOP DE SEGURANÇA 2025

Anualmente o Workshop de segurança é sediado por uma das empresas participantes, em 2025 a Empresa CPFL Energia foi a anfitriã.





**SISTEMA DE GESTAO  
INTEGRADO - SGI**

*ISO*  
**9001**

*ISO*  
**14001**

*ISO*  
**45001**

*ISO*  
**55001**

*(403-2; 403-9; 403-10; 2-27; 307-1; 2-24)*

A Baesa é certificada nas normas internacionais ISO 9001 (gestão da qualidade), ISO 14001 (gestão ambiental) ISO 45001 (gestão de saúde e segurança ocupacional) e ISO 55001 (gestão de ativos). Em 2025 foi realizada auditoria de manutenção pelo organismo certificador DNV. Além disso, outras auditorias são realizadas anualmente para atestar a conformidade com as normas ISO acima citadas.

A robustez do nosso sistema de gestão demonstra o compromisso com a excelência operacional, garantindo o cumprimento da legislação aplicável, mais eficiência nos processos e transparência.

No período não foram detectadas não conformidade significativas e não foram recebidas multas /autuações de órgãos competentes.

A organização capacita continuamente seus trabalhadores considerando os perigos e riscos ocupacionais e aspectos impactos relacionados as atividades, as exigências legais pertinentes e sua política.



100%

## MEIO AMBIENTE

*Melhorar o desempenho ambiental, promover a proteção ambiental e prevenir a poluição.*



9,1% ✓

REDUÇÃO DE EMISSÕES DE  
GASES DO EFEITO ESTUFA



92% ✓

RESÍDUOS ENCAMINHADOS  
PARA RECICLAGEM



35,9% ✓

REDUÇÃO VAZAMENTO  
DE ÓLEO LUBRIFICANTE



38,6% ✓

REDUÇÃO CONSUMO  
DE ÁGUA TRATADA

66%

## SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

*Prevenir os riscos de acidentes e doenças e promover cultura de segurança*



**ZERO** ✓

ACIDENTES COM LESÃO



**ZERO** ✓

DOENÇAS OCUPACIONAIS



**80%** ✗

OBSERVAÇÕES DE SEGURANÇA

86%

## QUALIDADE E ATIVOS

Garantir a disponibilidade e confiabilidade da usina



100% ✓

PLANO DE MANUTENÇÃO



97,31% ✗

ÍNDICE DE DISPONIBILIDADE



3,46 ✓

TAXA DE FALHA



98% ✓

SATISFAÇÃO DO CLIENTE



100% ✓

SISTEMA DE MONITORAMENTO DE ATUAÇÃO DOS PINOS DE RUPTURA DAS PALHETAS DIRETRIZES DA UG2



100% ✓

IMPLEMENTAR SISTEMA DE CÂMERA PARA INSTALAÇÃO NAS VIGAS PESCADORAS



100% ✓

P&D MONITORAMENTO SÍSMICO



***CAPITAL  
NATURAL***



O empreendimento recebeu a primeira Licença de Operação Nº 447/2005 do IBAMA, emitida em 04 de julho de 2005.

Em maio de 2025 ocorreu a última renovação da Licença de Operação, a qual possui validade até maio de 2035.



(303-2; 303-4; 2-25)

A água utilizada para geração de energia é captada do Rio Pelotas e não há contaminação durante este processo. A água utilizada para consumo interno é proveniente da infiltração pelo maciço rochoso do conduto forçado e passa por tratamento (ETA) para garantir os padrões mínimos de potabilidade conforme estabelecidos pela legislação vigente. Os efluentes gerados são conduzidos para a Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) antes do lançamento no rio.

A BAESA monitora mensalmente a qualidade dos efluentes gerados para atendimento a legislação vigente.



**429,8 M<sup>3</sup>**

**EFLUENTE TRATADO**



**741,6 M<sup>3</sup>**

**ÁGUA TRATADA  
(CONSUMO INTERNO)**



**67,3%**

**EFICÁCIA TRATAMENTO  
EFLUENTES**

Na Baesa os resíduos são monitorados desde a geração até a sua disposição final. Todos os fornecedores que atuam em alguma etapa do gerenciamento de resíduos, passam por uma criteriosa análise da documentação ambiental.

Todos os colaboradores e terceiros passam por treinamento sobre coleta seletiva. Além disso, são realizadas inspeções mensais para verificação do correto armazenamento dos resíduos conforme sua classificação.



## EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

(305-1; 305-2; 305-3)



**24,92**

**ESCOPO 1**



**0,18**

**ESCOPO 2**



**50,66** (tCO<sub>2</sub>e)

**ESCOPO 3**

A emissão excessiva de gases de efeito estufa, como CO<sub>2</sub> e metano por exemplo, retém o calor na atmosfera, o que eleva as temperaturas médias globais e tem provocado eventos climáticos extremos cada vez mais frequentes. Reduzir esses gases é um grande desafio. Pensando nisso, a usina monitora suas emissões atmosféricas, baseadas no Programa Brasileiro GHG Protocol e publica seu inventário anualmente. Além disso, são estabelecidas metas anuais de redução de emissões.

O total de emissões da UHE Barra Grande em 2025 foi de 75,76 tCO<sub>2</sub>e, distribuídas nos escopos 1 (combustão móvel, combustão estacionária, emissões fugitivas e efluentes), escopo 2 (energia consumida no Centro de Atendimento a População) e Escopo 3 (viagens a negócios, serviços terceirizados, transporte de funcionários, etc).



**75,76**

**EMISSÃO GASES EFEITO ESTUFA**

(tCO<sub>2</sub>e)

**[304-1; 304-2; 2-25; 304-4; 304-3]**

Dentre os programas ambientais implementados, destaque para o repovoamento do reservatório da UHE Barra Grande. Neste programa estão sendo introduzidas sete espécies nativas tais como como piracanjuba (ameaçada de extinção), dourado, pintado, suruvi (ameaçada de extinção).  
Alevinos soltos no reservatório 2025: 40100 alevinos.



**40.100**  
*ALEVINOS SOLTOS*

(304-1; 304-2; 304-3; 304-4; 2-25; 304-3)

Foi dado continuidade ao Programa de Monitoramento da *Lontra longicaudis* (espécie quase ameaçada), conforme metodologia aprovada pelo IBAMA. O ano de 2025 mostrou grande variação de vazão, nível e tempo de residência do reservatório, além de uma operação maior no segundo semestre até outubro. Mesmo com essa variação, a espécie continuou a ser monitorada no reservatório, com maior dificuldade de visualização, mostrada pelos indicadores levantados, mas continua a encontrar condições de vida (alimentação, crescimento e reprodução) na área do empreendimento, inclusive o canteiro de obras, que é mais afetada pelas variações do regime operacional da Usina (água turbinada, vertimentos, etc.). Com isso, observa-se que as ações de proteção e conservação adotadas pela BAESA tem tido efetividade.



**ENERGIA ELÉTRICA (MMWh)**



**4.560**

**DENTRO DA ORGANIZAÇÃO**

**[USINA]**



**4,25**

**FORA DA ORGANIZAÇÃO**

**[CAP]**

**CONSUMO DE ENERGIA**

**(302-1; 302-2)**

Com relação ao consumo de energia elétrica com potencial de uso de fontes que utilizam combustíveis fósseis, a parcela de utilização da BAESA é pequena, uma vez que na usina, a energia consumida provém de fonte hidráulica e a energia consumida no Centro de Atendimento à População, fornecida pelo Sistema Interligado Nacional (composto por várias fontes) é relativamente pequena.

**COMB. ESTACIONÁRIA (L)**



**1.325**

**DIESEL**

**COMBUSTÃO MÓVEL (L)**



**7.830**

**GASOLINA**



**789**

**ETANOL**



**2.620**

**DIESEL**



***CAPITAL  
SOCIAL***

[413-1; 413-2; 2-29; 2-22; 2-23; 2-24; 2-28]



Com um Programa de Responsabilidade Social, consolidado e atuante, a BAESA contribui com o desenvolvimento dos municípios do entorno da Usina Hidrelétrica Barra Grande, apoiando Projetos Sociais que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico e sustentável da região, priorizando os valores sociais, históricos e culturais e qualidade de vida à população. As principais linhas de atuação da BAESA e de seus acionistas focam em projetos que contribuam para a geração de renda, preservação ambiental, educação, promoção à saúde e segurança.

Em atendimento a Política de Sustentabilidade e Investimento Social da BAESA, em 2025 a BAESA fomentou e recebeu através do Portal Social (Sistema de Gestão de Projetos) 24 projetos, sendo que após análise da comissão interna 12 foram selecionados e receberam investimentos de R\$ 845.039,60, considerando parceiros, proponentes e usina.

Os projetos são recebidos permanentemente por meio do Portal Social (Sistema de Gestão de Projetos). Este sistema, totalmente informatizado, facilitou o processo de recebimento, análise, acompanhamento e prestação de contas. Além disso, foi implantado o GIS – Gestão do Investimento Social, uma ferramenta estratégica para otimizar o acompanhamento e monitoramento da execução dos projetos sociais, permitindo coletar, analisar e gerenciar informações de forma eficaz. O GIS garante a transparência e a responsabilidade na gestão dos recursos investidos, assegurando que os objetivos propostos sejam alcançados e que a execução dos projetos ocorra de maneira adequada e contínua.

Para analisar os projetos cadastrados no sistema, há um comitê formado por uma equipe multidisciplinar que avalia periodicamente os projetos e acompanha a sua execução.



**INVESTIMENTO SOCIAL**



**R\$ 250.477,06**

**BAESA**



**R\$ 594.562,54**

**PARCEIROS**



**12**

**NÚMERO DE PROJETOS**



### PROJETO CONHECENDO O PARQUE NATURAL MUNICIPAL

Ampliar as atividades de Educação Ambiental, por meio de exposição fotográfica itinerante nas escolas, eventos, praças, parques e locais com circulação de pessoas, contribuição para a conscientização ambiental e a biodiversidade local.



### PROJETO JARDIM DOS SENTIDOS

Implantar um jardim sensorial terapêutico na TEAMA, com foco na estimulação sensorial, autorregulação emocional e inclusão de pessoas com autismo, sob orientação da equipe multidisciplinar.



### PROJETO HERÓIS DE 4 PATAS

Promover oficinas educativas com cães policiais em escolas públicas de Lages, visando o fortalecimento de valores sociais, prevenção à violência e aproximação entre a Polícia Militar e a comunidade escolar.

[2-25; 2-29]

## CONSELHO COMUNITÁRIO CONSULTIVO (CCC)

O Conselho Comunitário Consultivo - CCC desempenha um papel fundamental na estratégia de relacionamento com a comunidade. Formado por representantes da BAESA, do setor público, da iniciativa privada e da sociedade civil organizada, o CCC é um espaço de diálogo aberto e construtivo. É por meio desse conselho que temas relevantes são discutidos, demandas são compreendidas e oportunidades são identificadas, sempre considerando a perspectiva das comunidades que vivem e se desenvolvem no entorno da usina.



09

REUNIÕES REALIZADAS

## CENTRO DE ATENDIMENTO A POPULAÇÃO (CAP)

O Centro de Atendimento à População (CAP), localizado em Anita Garibaldi/SC, é um local especialmente construído pela BAESA para receber sugestões, solicitações e críticas da comunidade em relação às ações e programas que são desenvolvidos. As demandas são registradas no PM Driver e encaminhadas aos responsáveis.

No período não foram registradas reclamações e denúncias.



68

ATENDIMENTOS REALIZADOS

## PROGRAMA DE VISITAS

Durante o ano de 2025, o Programa de Visitas da Usina Hidrelétrica Barra Grande atendeu 116 visitantes, distribuídos em 8 visitas, realizadas entre os meses de abril e outubro. As visitas contemplaram diferentes perfis de público, incluindo instituições de ensino fundamental, médio e superior, grupos técnicos, e representantes culturais, evidenciando a diversidade e abrangência do programa.



116

NÚMERO DE VISITANTES

# Modelo reduzido de barragem

P&D 03936-2201/2022  
Sistema de monitoramento sísmico de alta resolução de barragens

Coordenador: Cicero Martelli

Programa de PDI



Proponente



Cooperadas



Empresas



Interveniente



**INOVAÇÃO**

Para atendimento a Lei 9.991/2000, as concessionárias dos serviços de Geração, Transmissão e Distribuição de energia elétrica devem investir anualmente no mínimo 1% da sua Receita Operacional Líquida (ROL) em projetos do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica (P&D), sob regulação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Estes projetos deverão estar pautados pela busca de inovações para fazer frente aos desafios tecnológicos do setor elétrico.

Projetos destaque 2025:

## DESENVOLVIMENTO DE BIOTECNOLOGIA PARA RECUPERAÇÃO POPULACIONAL DE ESPÉCIE NATIVA DE PEIXE EM RESERVATÓRIO DE UHE: PIRACANJUBA

O projeto tem como objetivo aumentar a variabilidade gênica da população local repovoada a partir da seleção de machos de piracanjuba doadores de espermatogônias-tronco para padronização da biotécnica de transplante singênico, para que os receptores atuem como dissipadores gênicos nos processos de repovoamento.



### SISTEMA DE MONITORAMENTO SÍSMICO DE ALTA RESOLUÇÃO DE BARRAGENS

O projeto tem como objetivo desenvolver e implementar um sistema de sensoriamento acústico distribuído para o monitoramento sísmico em tempo real de barragens, promovendo a transformação digital e o aumento da segurança operacional.

### BIM (BUILDING INFORMATION MODELING) APLICADO À SEGURANÇA DE BARRAGENS

O objetivo deste projeto é introduzir o conceito de modelos digitais de ativos, principalmente focando na segurança estrutural de Usinas Hidroelétricas. No projeto será desenvolvido um modelo digital para barragens utilizando o conceito BIM e agregar ao modelo simulação hidráulica utilizando ferramentas de CFD (Dinâmica Computacional de Flúidos) e escoamento bidimensional.

### SISTEMA PARA OTIMIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO E OPERAÇÃO DE USINAS E RESERVATÓRIAS EM CASCATA (SOG 2)

Este projeto apresenta, além de melhorias funcionais nos modelos e design da solução SOG (Software Otimizador de Geração) desenvolvida na primeira fase, modificações na arquitetura visando o aumento da escalabilidade do sistema. Além disso, a ferramenta apresenta algumas melhorias na integração do sistema com novos modelos de conversão chuva-vazão, permitindo a entrada de dados de outros sistemas com menor esforço de customização. O produto faz uso de algoritmos de inteligência artificial para otimização dos despachos em tempo real a partir da análise das perturbações e impactos no planejamento, operação e controle das usinas.



**R\$ 1.022.453,59**

**INVESTIMENTO**



**05**

**NÚMERO PROJETOS**



Uma vez que os impactos provenientes da fase de implantação do empreendimento já foram mitigados e controlados, no atual momento a BAESA tem identificado oportunidades de potencialização dos efeitos positivos de suas ações. Não foram identificados impactos negativos significativos de seus produtos e serviços nas comunidades.

As reuniões com lideranças, participação em eventos, semanas temáticas, reuniões dos Conselhos Comunitários Consultivos, e outras oportunidades de diálogo com as partes interessadas, tem sido utilizada pela BAESA como ferramentas para monitoramento e feedback dos resultados das ações implementadas, desafios e oportunidade no âmbito do seu programa de responsabilidade social.

A BAESA vem apoiando a viabilização de projetos sociais dos municípios do entorno da usina. Contudo, não basta apoiar somente a viabilização. Avaliações do Programa de Apoio a Projetos Sociais indicam a necessidade de continuar com o programa de capacitação das instituições para a elaboração e gestão de projetos sociais sustentáveis.



## **SUMÁRIO** *GRI*

**DECLARAÇÃO DE USO:**

BAESA relatou em conformidade com as normas GRI para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025, com base nas normas GRI.

**GRI 1 USADA:**

GRI 1: Fundamentos 2021

**NORMA SECTORIAL DA GRI APLICÁVEL:**

GRI ELECTRIC UTILITIES

Norma GRI	Conteúdo	Localização
GRI 2: conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	08; 09
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	05; 15
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	05
	2-4 Reformulações de informações	Sem alterações
	2-5 Verificação externa	Não realizada
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	15; 22
	2-7 Empregados	18
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	18; 22
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	13
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	13
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	13
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	13
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão dos impactos	13

Norma GRI	Conteúdo	Localização
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	05
	2-15 Conflitos de interesse	13
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	13
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Segue a política dos acionistas
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Segue a política dos acionistas
	2-19 Políticas de remuneração	Segue a política dos acionistas
	2-20 Processo para determinação da remuneração	Segue a política dos acionistas
	2-22 Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	48
	2-23 Compromissos de política	12; 48
	2-24 Incorporação de compromissos de política	35; 48
	2-25 Processo para reparar impactos negativos	41; 42; 51; 55
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentações de preocupações	14
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	35
	2-28 Participação em associações	48
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	05; 48; 51; 55
	2-30 Acordos de negociação coletiva	100%
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo para definição de temas materiais	05
	3-2 Lista de temas materiais	07
	3-3 Gestão de temas materiais	05


Norma GRI	Conteúdo	Localização
GRI 201: desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	15
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	17
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	Zero
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	16
GRI 205: Combate a corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate a corrupção	14
GRI 301: Materiais 2016	301-2 Matérias primas ou materiais reciclados utilizados	Zero
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	46
	302-2 Consumo de energia fora da organização	46
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	41
	303-4 Descarte de água	41
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	44; 45
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	44; 45
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	44; 45
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	44; 45
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (escopo 1) de GEE	43
	305-2 Emissões indiretas (escopo 2) de GEE	43

Norma GRI	Conteúdo	Localização
	305-3 Emissões indiretas (escopo3) de GEE	43
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	42
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	42
	306-3 Resíduos gerados	42
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	35
GRI 308: Avaliação amb. Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	22
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	18; 19
GRI 403: Saúde e segurança 2018	403-2 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	29; 35
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança	21; 29
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	29
	403-9 Acidentes de trabalho	31; 37
	403-10 Doenças ocupacionais	37
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	21
GRI 407: Liberdade sindical 2016	407-1 Operação e fornecedores em que o direito a liberdade sindical e negociação coletiva pode estar em risco	Zero
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	22
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	22

Norma GRI	Conteúdo	Localização
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	100%
GRI 412: Avaliação de direitos humanos 2016	412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas sobre direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação de direitos humanos	22
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à Comunidade local	48
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	48; 55
GRI 414: Avaliação social fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	22
GRI ELECTRIC UTILITIES	EU-1 Capacidade instalada, separada por fonte de energia primária e regime regulatório	10
	EU-2 Produção de energia líquida, discriminada por fonte primária de energia e regime regulatório	24
	EU-6 Forma de gestão para assegurar a disponibilidade e confiabilidade do fornecimento de eletricidade a curto e longo prazos (DMA)	24
	EU-8 Atividades e despesas referentes à pesquisa e desenvolvimento com os objetivos de disponibilizar eletricidade mais confiável e promover o desenvolvimento sustentável	53; 54
	EU-18 Porcentagem de trabalhadores terceirizados submetidos a treinamentos de saúde e segurança	100%
	EU-21 Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programas de treinamento para desastres / emergências, além de planos de recuperação/ restauração	26; 27
	EU-30 Fator de disponibilidade média da usina	24

 /uhebarragrande

 /usinabg

 Linha São Jorge s/n.  
Pinhal da Serra - RS

  
**BAESA**  
ENERGÉTICA BARRA GRANDE S.A.

UMA HISTÓRIA  
DE GERAÇÕES

